

Jornal de Barcelos

Carólico e Regionalista

A Biblioteca Municipal

Proprietário:
Nunes de OliveiraDirector e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

EDITORIAL

Um aspecto para o qual nem sempre tem sido prestada a devida atenção

O problema relacionado com a agricultura, a todos os títulos bastante complexo e que não se confina a Portugal porque é um problema mundial, com menor incidência nas regiões pouco industrializadas, de agricultura tradicional, não resta dúvida que está a merecer da parte do Governo a mais vincada e justa atenção.

O Senhor Presidente do Conselho — Prof. Doutor Marcello Caetano — já publicamente evidenciou, com a clareza e franqueza que são apanágio de Sua Excelência, a sua preocupação quanto à situação dos nossos meios rurais. Recordo algumas das suas palavras e esta passagem em que dizia: «Se tivermos uma agricultura mais rica, associada à indústria e produzindo para grandes mercados, poderá haver trabalho mais constante e melhores salários, previdência e assistência eficazes para os trabalhadores». Ora, a revitalização do mundo rural surgirá, sem dúvida, com a boa vontade de todos, num esforço íntimo e comum, importando não apenas o aceleramento de uma política de melhoramentos rurais, para que às nossas aldeias sejam proporcionados os meios e as condições essenciais a um efectivo progresso, mas uma especial atenção à política dos preços dos produtos agrícolas, em

relação à qual o agricultor tem sido o «eterno» sacrificado, sem qualquer benefício para o consumidor que acaba por pagar por bom preço tantos e tantos produtos que da terra surgiram à custa quantas vezes de muito esforço, suor e lágrimas.

Quem nasceu no meio rural e vive dia a dia os problemas da vida rural, não pode deixar de sentir uma profunda mágoa perante alguns aspectos decorrentes da situação em que essa boa e laboriosa gente, que à lavoura se dedica, de momento se encontra e que, apesar de todas as vicissitudes — é sempre bom que se acentue — nunca se deixaram corroer pela acção de falsos profetas.

A gente do campo acredita e espera que melhores dias lhes sejam proporcionados, ajuda para a qual não se importarão de concorrer generosamente, necessitando contudo de eficaz orientação e auxílio técnicos, porquanto outros auxílios lhes vêm sendo prestados e que merecem vivo realce. Estão neste caso os empréstimos para melhoramentos agrícolas que justificam divulgação e uma palavra de justo aplauso.

(Continua na 3.ª página)

«Há sempre um Portugal desconhecido que espera por si»

As nossas coisas Os Monumentos da nossa História

As facilidades dos meios de transporte juntamente com o nascer duma nova mentalidade derivada da promoção social, criaram ao povo português o gosto de viajar. Aproveitam-se férias, fins de semana, feriados e vai-se dar uma volta.

Enfim, os portugueses aderiram a esse fenómeno dos nossos dias, donde pode vir lucro material e espiritual. Realmente, o turismo é uma fonte de receita, pelos gastos que envolve mas também uma solicitação amável para novos conhecimentos.

As estradas escolhidas pelos nossos viajantes são quase sempre, porém, as do estrangeiro. Gasta-se em terra alheia as economias proporcionadas pelo nosso trabalho; cria-se admiração e amor pela beleza que se vai procurar longe, desconhecendo completamente a que está perto e nos pertence.

Nestes tempos em que o turismo é acarinhado em todos os países, não temos um turismo português para portugueses. Começam-se sim a delinear as estruturas da indústria do turismo um pouco para nosso proveito e para regalo dos es-

trangeiros. A suavidade do nosso clima, a beleza das nossas paisagens, a paz do nosso viver, a lição dos nossos monumentos aproveitamos — e ainda bem. Mais: oxalá assim aconteça sempre, com aumento de número da parte de quem nos visita e duma prática de boa hospitalidade pelo nosso lado.

Mas é triste que estranhos conheçam melhor que nós próprios a nossa terra — como é triste e censurável que vamos conhecer a dos outros antes da nossa.

Urge desenvolver nos portugueses o amor a Portugal, com base no conhecimento da terra portuguesa.

Há realmente um Portugal desconhecido que espera por nós. Compete a todos colaborar nesta empresa, cujo alcance material e espiritual salta à vista. Desde as autarquias locais, aos órgãos de Turismo, aos simples particulares, todos têm um trabalho a realizar — o de contribuir, com uma hospitalidade amável e um carinhoso cuidado das nossas coisas, para que não haja, para nós próprios, um Portugal desconhecido... e desprezado.

Posse do Dr. Arriscado Amorim como Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

Como já relatámos no último número, foi nomeado, para o cargo de Presidente do Município da Póvoa de Varzim, o nosso Ex.º conterrâneo Sr. Dr. António Moniz Arriscado C. Amorim.

Trata-se de individualidade de alto destaque na vida política do concelho vizinho, quer pelo bom senso, quer pela sua inteligência, quer pela sua fidalga maneira de bem servir os interesses públicos.

Estamos certos de que a sua posse, a realizar na próxima sexta-feira, dia 14, pelas 18 horas, nos Paços do Concelho, será uma manifestação de apoio ao novo Magistrado Administrativo. E bom seria que Barcelos estivesse presente.

Desde já felicitamos o sr. Dr. Arriscado Amorim.

Exposição de PRESÉPIOS

e de Figuras para Presépios

NO CENTRO
DE ARTESANATO
DE BARCELOS

O Centro do Artesanato de Barcelos já está a fazer a recolha de trabalhos para uma exposição de presépios e de figuras para os mesmos, que se manterá aberta ao público até ao fim do ano e pedimos para avisarmos todos os modeladores, ceramistas e artistas em geral, que podem e devem enviar os seus trabalhos com a maior brevidade.

Nesta exposição pode expôr-se, para venda ou simplesmente a título de propaganda, presépios de todos os géneros de artesanato (barro, madeira, trapo, etc.), rústico e de arte popular.

Como no ano findo, o Centro do Artesanato exporá, para venda, mas principalmente com interesse decorativo, trabalhos decorativos alusivos à época festiva. As pessoas que quiserem dedicar-se a este género de trabalhos, como passatempo ou por gosto, podem inscrever-se no Centro e fazerem ali o que desejarem, para expôr no Centro ou para levarem para as suas casas.

Os interessados devem dirigir-se ao Centro, onde lhes serão dados todos os esclarecimentos de que necessitarem.

Novo Director Clínico do Posto das Caixas de Previdência, em Barcelos

Foi nomeado, recentemente, director clínico do Posto n.º 62 das Caixas de Previdência, em Barcelos, o nosso ilustre conterrâneo e amigo, Sr. Dr. Aires Duarte, distinto médico e director clínico do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Barcelos.

A Sua Ex.ª endereçamos, por isso, as nossas felicitações.

NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS

O CORTEJO DE OFERENDAS e a generosidade dos barcelenses

Pelo que se observa na cidade e em todo o concelho, Barcelos inteiro estará presente no CORTEJO DE OFERENDAS, com ajuda para os seus Bombeiros.

A obra no novo quartel é grande, mas, pelo que se antevê, maior é a dedicação da nossa gente, que sabe que dar aos Bombeiros é dar a si próprio.

Não nos enganamos quando dissemos que o Cortejo vai ser acto nunca visto — pela grandeza e a generosidade, pela presença de gente de todo o concelho.

Mas também de fora do concelho têm vindo boas e generosas contribuições, sendo assinaláveis as subscrições espontâneas, feitas, primeiro, em Viana do Castelo, depois no Porto, na Póvoa de Varzim, em Lisboa e em África; e até no Brasil e em outras terras estrangeiras. Onde está um conterrâneo, aí pulsa um coração por Barcelos. Assim, natural será a vinda de donativos mesmo depois do Cortejo, daqueles que, pela distância ou por outras circunstâncias, as não possam mandar antes.

O Cortejo começa a desfilar às 14 horas, em direcção ao largo da Granja, em cuja entrada estará a tribuna, com as autoridades e os convidados de honra.

A concentração será feita do modo seguinte: As representações vindas pela estrada de Esposende, concentram-se no Campo de S. José; as vindas pelas estradas de Alheira e Prado, juntam-se no Campo 28 de Maio; as restantes, assim como as representações de Bombeiros convidados, concentram-se no Campo da Feira.

O desfile inicia-se pela faixa paralela à Avenida Dr. Oliveira Salazar, em direcção ao Passeio das Obras, donde se encaminha para a Bagueira e daqui, pela Avenida Sidónio Pais, até à tribuna, que fica na entrada poente do largo da Granja.

Presentes no longo e generoso Cortejo: As representações da cidade e das 89 freguesias do concelho; diversas Corporações de Bombeiros; escuteiros; grupos culturais, desportivos e recreativos; organismos sociais; ranchos folclóricos; bandas de música — e, alegre e prazenteiro, o povo, alma de todo este entusiasmo, de toda esta generosidade, que agitam e movimentam todo o concelho de Barcelos — até assim, como se verá, o maior de Portugal!

Perante tão grandiosa manifestação — todos sentiremos no íntimo o justificado orgulho de Barcelenses!

Duas firmas barcelenses premiadas no IV Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados

No IV Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados, promovido no ano corrente pela Junta Nacional do Vinho e Organismos Vinícolas das Regiões Demarcadas, em colaboração com os Organismos do Comércio da Especialidade, foram atribuídos vários prémios, por ordem de mérito relativo, a diversas firmas concorrentes.

E-nos grato registar entre as premiadas duas firmas barcelenses — Joaquim Miranda Campelo & Filhos, L.da e Sociedade Agrícola da Quinta de Santa Maria, S. A. R. L..

Damos a seguir o número de prémios atribuídos a cada uma das referidas firmas:

Vinhos de Mesa Brancos (com denominação de origem)

Medalha de Ouro

— Vinho Verde «Campelo — Cor. do Minho» — C — Joaquim Miranda Campelo & Filhos, L.da.

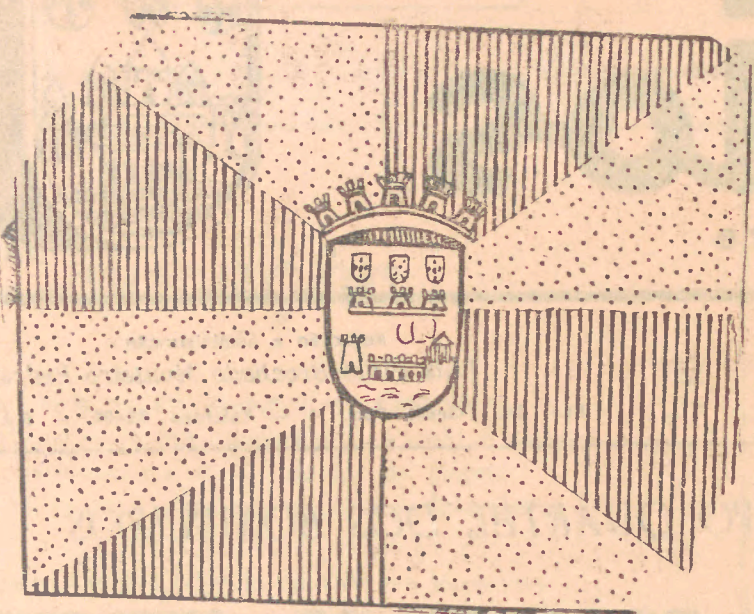
Vinhos de Mesa Tintos (com denominação de origem)

Medalha de Ouro

— Vinho Verde «Quinta do Tama-

(Continua na 2.ª página)

Domingo, 30 de Novembro



BARCELOS

inteiro e generoso,
estará presente
no

Cortejo de Oferendas

com a sua oferta
para o novo Quartel
dos

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

MARCHA

DO CORTEJO DE OFERENDAS
em benefício do novo Quartel
dos Bombeiros Voluntários
de Barcelos

(Música - «Marcha de Lisboa»)

I

Vamos todos cantar,
Para alegrar
Este Cortejo tão nobre;
É pequena a nossa oferta
Mas é esta
Que pode dar quem é pobre.

Cantemos, pois, raparigas,
As cantigas
Com toda a força da voz!
É um Cortejo da Paz
E quem o faz,
Tudo merece de nós!

REFRAIN:

Cá vai, Senhores,
A Marcha da Mocidade,
Traz cantigas e flores
Para os Bombeiros da cidade;
E mais daria,
Do que alegria a granel,
Para ver surgir qualquer dia
Seu novo e lindo Quartel!

II

Toca a sirene estridente,
E num repente
Ei-los na sua missão!
Arde a casa de um amigo,
Ou inimigo?
Não importa — eles lá vão!

Desprezam a própria vida
Numa lida
Que até cheira a santidade!...
Ajudá-los, pois então,
É obrigação
De toda a humanidade.

REFRAIN (BIS)

De Silveiros

Novembro, 6

Ainda o Acto Eleitoral

Decorreram nesta localidade com o mais elevado civismo as eleições para deputados à Assembleia Nacional, cerimónia que cobriu todo o espaço do Império Português em 26 do mês findo.

A assembleia de voto funcionou com invulgar interesse do eleitorado num dos salões das nossas Escolas Primárias da nossa terra e teve a seguinte constituição:

EFFECTIVOS

Ex.mos Srs. Joaquim Gomes da Costa Novais, Joaquim Gomes da Fonseca, Cândido José de Araújo Miranda e Aníbal Miranda Campelo.

SUPLENTES

Ex.mos Srs. Joaquim Miranda Campelo, Manuel Pereira de Sousa e Adélio Gomes Campelo.

Encerrada a secção de voto às 11 horas, verificaram-se os seguintes resultados:

Lista A, 205 votos; Lista B, 3 votos; Lista C, 0 votos.

Em nada nos surpreendeu os números verificados, porquanto de antemão sabíamos que a quase totalidade do eleitorado barcelense votava na Lista da União Nacional, pois desta figurava, entre outros, o nome altamente prestigioso dum dos mais destacados barcelenses dos nossos tempos, filho muito querido de Silveiros, o Ex.mo Sr. Prof. Dr.

Joaquim José Nunes de Oliveira, distinto Catedrático da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, a quem toda a região barcelense já tanto deve e muito mais espera dever.

Dados os números registados não só em Silveiros ou restantes terras barcelenses, como, de resto, em todo o território onde flutua garbosamente a bandeira Nacional Portuguesa, associamo-nos gostosamente ao verdadeiro orgulho dos portugueses que querem continuar com Marcello Caetano para uma Pátria cada vez mais rejuvenescida, una e indivisível.

Joaquim Gomes da Costa Novais

Com toda a Ex.ma Família e depois de passar uma agradabilíssima temporada entre nós, regressou à sua residência de Inverno, na cidade do Porto, o nosso ilustre conterrâneo e dedicado assinante, Sr. Joaquim Gomes da Costa Novais, elemento de grande destaque no meio social e comercial, sempre presente em todos os acontecimentos da vida desta sua e nossa querida terra que defende com todo o ardor e o maior entusiasmo, contribuindo sempre que necessário e generosamente para o seu progresso.

Iluminação pública

Graças à boa vontade da Digníssima Junta desta localidade e, certamente, também à Empresa concessionária da distribuição de ener-

gia eléctrica à mesma, foi imediatamente correspondido o apelo que aqui dirigimos àquele corpo administrativo no sentido de a iluminação pública reacender a partir das 5 horas da manhã até ao dia.

Se é certo que durante o Verão tal benefício facilmente se dispensa, não é menos certo que findo ele, a iluminação das nossas artérias pela manhã é indispensável para muita gente.

A quem de direito, pois, os nossos agradecimentos em nome de todos os silveirenses.

O Ano Agrícola

Não se verificou, neste ano, o tradicional entusiasmo da classe agrária por ocasião das vindimas há pouco terminadas, pois a colheita das uvas foi demasiado escassa e o rendimento das mesmas extraordinariamente diminuto.

Efectivamente, para a quase totalidade dos viticultores, há muitos anos que não se verificou tão baixa produção de vinho verde, o que sinceramente lamentamos, pois desde já se prevê que os sempre sacrificados consumidores vão suportar notável alta de preços na aquisição do indispensável e precioso néctar.

Em contrapartida, foi muito abundante a produção cerealífera, sobretudo no que diz respeito ao milho tendo mesmo o bom tempo que até há pouco se fez sentir contribuído extraordinariamente para sua seceagem e recolha em excelentes condições.

Ainda bem!...

— C.

Duas firmas barcelenses premiadas

(Continuação da 1.ª página)

riz» — C — Soc. Agrícola da Quinta de Santa Maria, S. A. R. L..

Aguardentes

Mensão Honrosa

— Campelo — Brandy — 5 estrelas — C — Joaquim Miranda Campelo & Filhos, L.da.

Aguardentes Bagaceiras

Medalha de Prata

— Campelo — B — Joaquim Miranda Campelo & Filhos, L.da.

Notas

As letras colocadas entre as marcas e as respectivas firmas traduzem o valor daquelas, quanto às reservas habituais, a saber:

A — Marca de interesse comercial restrito em virtude da pequena reserva habitual;

B — Marca de interesse comercial apenas interno, em virtude do relativo volume da reserva habitual;

C — Marca de interesse comercial interno e externo, pelas largas reservas disponíveis;

Export. — Marca de exportação. * — Vinho com características de envelhecimento, mas com reserva limitada;

** — Vinho com características de mercado envelhecimento, mas de reserva muito limitada.

Dado o alto valor que às Medalhas de Ouro e de Prata é atribuído no Concurso, para as garrafas das

marcas distinguidas com este prémio, quando correspondam a lotes previamente verificados pelos competentes serviços, serão concedidos, durante o período de validade do mesmo Concurso, selos comprovativos devidamente numerados, em bases já estabelecidas, nas seguintes condições:

A — Até ao limite da reserva inscrita, para os vinhos de garrafeira, reserva ou similares;

B — Para cada existência verificada, para os restantes vinhos.

Lisboa, 10 de Novembro de 1969.

Júri de Apuramento Geral:

Junta Nacional do Vinho
Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

Federação dos Viticultores do Dão
Adega Regional de Colares

União Vinícolas Regionais de Bucelas, do Moscatel de Setúbal e de Carcavelos

Grémio dos Armazenistas de Vinhos
Grémio do Comércio de Exportação de Vinhos

União dos Grémios de Indústria Hoteleira e Similares do Norte e Sul

Sindicatos Nacionais dos Profissionais na Indústria Hoteleira e Similares do Norte e do Sul

As firmas premiadas, as felicitações de *Jornal de Barcelos*, com votos de continuação de êxitos semelhantes, a bem dos vinhos da nossa região.

CARTAZ DESPORTIVO

Campeonato Nacional da III Divisão

Comentário...

Ingloriamente, por algo de pouca sorte e especialmente pelo mau futebol produzido, foi o Gil Vicente batido, nesta cidade, no passado domingo, pelo Mirandela.

Contrariando todos os prognósticos veio o Gil Vicente a ser derrotado, quando se esperava a sua vitória mais ou menos fácil, mas, o que é certo, é que através da sua descolorida exibição, nada mais poderia esperar.

Foi, na realidade, deveras inexpressivo, sem garra e querer, o futebol apresentado pelo Gil Vicente, revelando toda a equipa falta de acutilância atacante e de poder atlético para levar de vencida o seu valoroso e aguerrido adversário que soube lutar com vontade e pertinácia, acabando por vencer justamente.

A Direcção terá de acautelar as exhibições de forma a evitarem-se factos que, como este, sòmente desagregam e cavam a desunião, o que aliás é muito mau para o Clube.

Exibição para esquecer, pois foi demasiado fraca para poder ser verdadeira... Encaremos, pois, o futuro com optimismo e pensemos já no encontro da próxima jornada, a efectuar em S. Pedro da Cova, onde nos deslocaresmos com fé e confiança, esperançados num resultado animador e que faça esquecer completamente o mau consentido nesta cidade.

Eis os votos que ousamos formular e que oxalá se cumpram...

Gil Vicente, 1 Mirandela, 2

Jogo em Barcelos, no Campo Ribeiro Novo.

As equipas alinharam:
Gil Vicente — José António; Carvalho, Lourenço, Torres e Ferraz I; Marinho e Zé Miguel; Amaral, Soeiro (depois Lemos), Machado e Sá Pereira.

Mirandela — José Maria; Alexandre, Dadá, Amorim e Teles; Monteiro e Castro; Boiadas, Carvalho, Silva e Neves.

Ao intervalo: 0-0.

Golos de Machado, para o Gil Vicente; e de Carvalho (2), para o Mirandela.

A arbitragem do Sr. Américo Borges, do Porto, pode considerar-se boa.

Jogo correcto.

Resultados Gerais:

Gil Vicente — Mirandela, 1-2
Limianos — S. P. da Cova, 1-1
Avintes — Riopele, 3-2
Régua — Lamego, 1-1
Fafe — Vila Real, 0-0
Moncorvo — Rio Ave, 1-0
Bragança — Aves, 1-1
Chaves — Vianense, 2-0

CLASSIFICAÇÃO — Zona A

	Pontos
Lamego	8
Gil Vicente	7
Fafe	7
Riopele	6
D. das Aves	6
Bragança	6
Vila Real	5
Chaves	5
Limianos	5
Mirandela	5
Avintes	5
Régua	4
Vianense	4
Moncorvo	4
S. Pedro da Cova	3
Rio Ave	0

Próxima Jornada:

S. Pedro da Cova — Gil Vicente
Mirandela — Chaves
Riopele — Limianos
Lamego — Avintes
Vila Real — Régua
Rio Ave — Fafe
D. das Aves — Moncorvo
Vianense — Bragança

JOTA

Adquira tranquilidade Aplique os seus Capitais

COMPRANDO PROPRIEDADES COM GARANTIA DE RENDIMENTO

J. PIMENTA, S. A. R. L.

Rendimento de 6 a 10% garantido por escritura pública, durante 6 e até 18 anos à escolha de cliente

Compre a sua propriedade e não mais terá preocupações, pois receberá directamente em sua casa, no nosso escritório ou no Banco, o rendimento certo e seguro a que tiver direito.

Apartamentos em exposição — Reboleira, Amadora, Paço d'Arcos (Espargal) e Cascais (na rectaguarda do Hotel Baía)

J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15 — Telef. 45843 e 47843 * QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 952021/22 * AMADORA - REBOLEIRA — Telef. 933670

CARPINTEIROS

DE TOSCO E LIMPO

SERVENTES

Admitem-se na organização J. PIMENTA

Os melhores vencimentos e as melhores regalias quer através da Previdência Social quer através dos Serviços da própria empresa.
Temos refeitório e dormitório.

LOCAIS DE TRABALHO:

REBOLEIRA — AMADORA
PAÇO D'ARCOS (Espargal)
CASCAIS (Pampilheira)

Os interessados poderão apresentar-se nos locais de trabalho acima indicados.

Um aspecto para o qual nem sempre tem sido prestada a devida atenção...

(Continuação da 1.ª página)

Por despacho do Senhor Secretário de Estado da Agricultura, Eng.º Vasco Leónidas, a cujas qualidades de carácter, de inteligência e de profissional distintíssimo devemos prestar a mais sincera homenagem, foi a Junta de Colonização Interna autorizada, em Agosto último, no prosseguimento de uma política que tem como principal preocupação a modernização dos métodos usados no País em matéria de exploração agrícola, a conceder empréstimos e participações destinados a fomentar e incentivar o apetrechamento e desenvolvimento das explorações agrícolas.

Os empréstimos concedidos, que atingiram o montante de 30 370 200\$ destinam-se: 171 400\$00 a obras de rega, drenagem e defesa contra a erosão; 381 000\$00 ao fomento da fruticultura; 5 000\$00 a horticultura; 265 200\$00 a construções rurais; 24 900 000\$00 a oficinas tecnológicas (Cooperativas do Mira e do Vale do Sado); 68 600\$00 a aquisição de maquinaria agrícola; 58 500\$ ao fomento pecuário; 4 500 000\$00 à aquisição de propriedades; 20 500\$ ao fomento florestal.

As participações concedidas atingiram 1 903 110\$00 sendo 29 900\$ para fomento da habitação e 1 880 210\$00 destinados ao fomento da motomecanização agrícola.

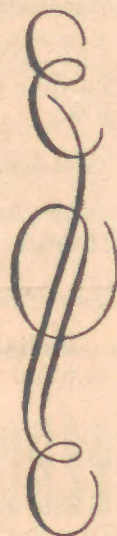
Dos empréstimos e participações concedidas beneficiaram em-

presários agrícolas e Organizações da Lavoura dos distritos de Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Évora, Faro, Guarda, Horta, Leiria, Lisboa, Ponta Delgada, Portalegre, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu, sendo de salientar as verbas concedidas para a instalação de oficinas tecnológicas que beneficiaram as Cooperativas Agrícolas de Mira e do Vale do Sado; para aquisição de propriedades rústicas; para fomento da motomecanização agrícola, fomento da fruticultura e para construções rurais.

Isto, como se compreende, sem falar dos muitos milhares de contos (só até ao fim de 1960 haviam sido concedidos empréstimos da ordem de meio milhão de contos para cerca de 32 mil obras) concedidos até à data a que se referem os números anteriormente expostos. E numa análise efectuada à repartição dos empréstimos verifica-se grande predomínio dos de pequeno montante, o que revela a preocupação de auxiliar, especialmente, os pequenos e médios proprietários.

Sinceramente que confiamos na acção do Senhor Eng.º Vasco Leónidas, ilustre Secretário de Estado da Agricultura, que conhece como poucos as inquietações e os problemas deste importante sector da nossa economia.

A.



Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.
Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.
Ovidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.
Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.
Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços. — Vende Fernando Valério de Carvalho, — Av. Combatentes da Grande Guerra Telefone, 82583 — Barcelos.

AGRADECE

Graça recebida de S. Judas Tadeu e Pio XII.

Mário Vieira

COMPRA-SE

ABAT-JOUR de vidro fosco, usado, para candeeiro antigo, de tecto, a petróleo, com diâmetro de 32,5 cms. Falar nesta Redacção.

Coberturas e empenas
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO
METAIS ALMADA
MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª
Telefones 24 525 • 29 718 • 32 241 • 34 213
RUA DO ALMADA 395 PORTO

CARNE MAIS BARATA ...a de Frango

Kg. 25\$00

POSTO N.º 2 da Cooperativa Agrícola Vianense de Avicultura S. C. A. R.
Mercado Municipal de Barcelos

radiadores
FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS
Fábrica LANDOLT
A mais antiga do País
Manuel Teixeira Prata
Avenida Camilo — 144 Telefones 31966 • 50075 PORTO

Oquei Clube de Barcelos Aviso-Chenop

No penúltimo domingo, dia 2, a nossa equipa de futebol de salão foi efectuar um jogo com o Grupo da Barragem do Carrapatelo — Cinfães.

O resultado foi favorável à nossa jovem equipa, por 6-3, tendo alinhado os seguintes elementos: Sá, Afonso, Faria, Eusébio, Figueiredo e Brito.

A suplentes: Graça Pereira, Armando e Tavares.

Avisam-se os Srs. Consumidores de que no próximo domingo, 16 do mês corrente, das 8 às 15 horas, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica aos moradores nas áreas abastecidas pelos seguintes postos de transformação: Barcelinhos, Carvalhal S. Paio, Alvelos, Pereira e Remelhe.

Todas as instalações devem ser consideradas em carga a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 11 de Novembro de 1969.

Redacção e Administração:
Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras
 Rua Dr. Manuel Pals, 4 - Telefone 82485
 BARCELOS

Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão:
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim
 Telefone 62257
 VISADO PELA CENSURA

Barcelos Dia-a-Dia

Por LEAL PINTO

Os Bombeiros são os nossos melhores amigos!

A afirmação não é nossa, é de todos quantos já beneficiaram moral e materialmente dos serviços dos intrépidos «Soldados da Paz» — dos Bombeiros Voluntários — que exteriorizam o seu apelo na mais corrente expressão.

No dia 30 traga a Barcelos a sua ajuda «Pró Novo Quartel dos seus Bombeiros», assim dizem os cartazes afixados, em muitos lugares públicos, cuja súplica impressiona pela sinceridade e simplicidade.

Quem ousará negar o seu contributo, perante uma autêntica necessidade, a que chegaram os Bombeiros da nossa terra! ? Julgamos que ninguém!... Assim, se és Bom Barcelense, corresponde ao apelo dirigido pelo teu melhor amigo — «pelo Bombeiro Voluntário» — que até ao dia 30 de Novembro espera, como recompensa da sua abnegação e sacrifício, o óbulo que generosamente deve ser oferecido, em prol duma causa justa, para a construção do seu Novo Quartel, cujas instalações, além de imprescindíveis, se oferecem a uma maior amplitude, ao espírito de comunidade que é lema desses generosos militantes ao serviço da Humanidade sofredora.

Estamos certos que Barcelos, mais uma vez, vai ilustrar com iluminuras da maior projecção, a marcha da sua solidariedade em prol duma causa, que desde recuados tempos, sempre apaixonou novos e velhos, na mais colectiva dedicação de molde a garantir-lhe a perenidade que é orgulho das suas gentes.

Assim o esperamos.



Breves apontamentos

Não obstante constituir uma autêntica nódoa, o abandono a que estão votadas algumas fachadas da Rua D. António Barroso, a nossa melhor sala de visitas, ao serviço do comércio, cuja solicitude dos serviços camarários é bem expressiva, não é justo que alguns proprietários e comerciantes correspondam com a ingratidão da sua indiferença, deixando de alindar na parte que lhes corresponde.

A propósito citamos o edifício que é simultaneamente casa de modas do Sr. Vaz Correia, a oferecer-se como estigma dum desprezo, de harmonia com a valorização que foi dada àquela artéria.

Foi-nos também dado observar que alguns pequenos feirantes, às quintas-feiras, saíam do perímetro

da Feira, utilizando a Rua da Palla e outros locais, para oferecer os seus artigos, circunstância que afecta o comerciante honesto que tem a sua porta aberta, com mil e um encargos.

Foi-nos também dado ver que, em redor do Templo do Senhor da Cruz, se reúnem pedintes, a que já fizemos larga referência no nosso último apontamento sobre a epígrafe «mendicidade profissionalizada», pois não obstante o nosso alerta, pela tarde adiante ainda a sua acção era manifesta.

Os habitantes do Lugar das Torgas sentiram finalmente o alívio que tanto os preocupava — a baraca da Fábrica Domenech, que em desequilíbrio oferecia perigo eminente, já começou a ser desmantelada. Entretanto, outra preocupação os continua a assolar: — Quase toda a iluminação daquela artéria está apagada. A quem cumpre obrigar a Chenop ao cumprimento dos seus deveres?

A Câmara? Eis o apelo dirigido a *Jornal de Barcelos*, que espera merecer, das autoridades, a aceitação que o caso requer.

Há meses que estão às escuras! Assim se exprimiu o comerciante daquela zona, Sr. José António.

Forge

OCULISTA
 Técnico especializado
 OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199
 BARCELOS

Construção de moradias pela Caixa de Previdência da Indústria Têxtil

Na sede da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria Têxtil, foram celebradas mais 5 escrituras de empréstimo ao abrigo da Lei n.º 2092, de 9-4-58, no valor total de 880 000\$00, para construção de moradias, pelos beneficiários da mesma Instituição, Senhores José Salgado da Silva, António Augusto da Silva Costa, António Sampaio Alves, Boaventura Gonçalves de Faria e Alberto Nogueira Pacheco, residentes, respectivamente, em Guimarães, Barcelos, Vila Nova de Famalicão, Santo Tirso e Paços de Ferreira.

SOCIEDADE

Aniversários

Quinta-feira, 13

Menina Maria de Fátima da Cruz Sousa Lima, Menina Maria de Fátima Freitas de Sousa Basto e D. Ermelinda Gonçalves Dias Gaspar.

Sexta-feira, 14

D. Fernanda Augusta Marinho da Silva, D. Arminda Adolfinia Moniz Pereira e Menino José Humberto Beleza Ferraz Gonçalves Maciel.

Sábado, 15

Dr. Luís Maria de Carvalho, Menino Carlos Eduardo Matos Silva Correia, Menino Francisco José Almeida Sampaio Fernandes, Manuel Figueiredo Dantas e Menino Carlos Brito de Almeida.

Domingo, 16

D. Maria Amélia Fernandes de Sousa, D. Júlia Matos Lopes Almeida, Guilherme Ferros Pimentel e António Miguel Carneiro de Vilhena Coutinho.

Segunda-feira, 17

Dr. Nuno Barroso e Mário Constantino Araújo Leite da Silva Lopes.

Terça-feira, 18

Dr. Joaquim Furtado Martins e Manuel dos Santos Reis.

Quarta-feira, 19

Avelino Afonso Moniz Pereira e António Meira.

Dr. J. Rodrigues Fernandes

Este nosso bom amigo e ilustre Director do Externato D. António Barroso, desta cidade, encontra-se já completamente restabelecido, após doença que o reteve alguns dias no leito.

Dr. Viriato Lusitano Ferreira

Também recuperou a saúde, depois de algum tempo de cama, este nosso querido amigo, ilustre Director do Externato Alcaldes de Faria, desta cidade.

De regresso

Depois de ter visitado seu marido, Sr. Dr. José António Beleza Ferraz, actualmente a prestar serviço de soberania no Ultramar Português, regressou a esta cidade a S.ra Dr.a D. Maria Teresa Beleza Ferraz, distinta analista.

Prof. Raul G. Loureiro Pipa

Foi nomeado Chefe dos Serviços de Educação Física da Delegação Distrital de Braga da Mocidade Portuguesa, estando já em exercício de funções, o sr. professor Raul Guilherme Leal Loureiro Pipa.

Conferência Vicentina de S.º António de Barcelos

RELATÓRIO DO ANO DE 1968

<p>RECEITAS:</p> <p>Saldo do ano anterior 288\$70 Subscritores 17 847\$00 Colectas 671\$40</p> <hr/> <p>18 807\$10</p> <p>DESPESAS:</p> <p>Compra de mercearia 9 460\$00 Aluguéis 6 847\$00 Medicamentos 247\$50 Compra de roupas 1 279\$50 Celebração de missas 145\$00 Diversos 443\$00 Boletim 20\$00 Contribuição para o Conselho Superior 189\$00</p> <hr/> <p>18 631\$00</p> <p>Saldo para o ano seguinte 176\$10</p>	<p>CONTA DO PATRIMONIO</p> <p>RECEITA:</p> <p>Saldo anterior 28 359\$00 Entregue pelo Reverendo Padre Abel Gomes da Costa, saldo dos estudantes do Patronato D. António Barroso 14 800\$00</p> <hr/> <p>DESPESAS:</p> <p>Edificação da 3.ª casa na freguesia de Tamel S. Veríssimo 35 000\$00</p> <hr/> <p>Saldo positivo 8 159\$00</p>
--	---

DISTRIBUIRAM-SE:

- 1325 peças de roupa;
- 15 pares de calçado;
- 1 cama com colchão;
- 20 cobertores;
- 22 lençóis;
- 5 chales;
- 6 mantas.

RECEBEU-SE:

- Da fábrica Mena — meias;
- Da fábrica Barcelense — meias;
- Da fábrica Tor — malhas;
- Da fábrica Tebe — malhas;
- Da fábrica Sonix — malhas;
- António Pedras — 6 mantas;
- Da fábrica Vouga — farinhas;
- Dos Armazéns S. Pedro — retalhos para roupa;
- Anónimo do Porto — retalhos para roupa.

Em 25 do passado mês de Outubro com a presença do Ilustre Presidente da Câmara Municipal, Rev. Pároco da freguesia de Tamel S. Veríssimo, Director das Padres Capuchinhos, Padre Alípio de Braga e todos os vicentinos, foi entregue ao pobre protegido da Conferência, João da Graça Martins, casado com a doente Olga da Silva Vilarinho, que se encontra internada no Sanatório D. Manuel II e cujo casal tem quatro filhos menores, a referida casa com todo o recheio indispensável.

Na frente da casa foi colocado um lindíssimo azulejo com a figura de D. António Barroso, oferecido pelo grupo dos Amigos deste Santo Bispo, da cidade do Porto.

Barcelos, 28 de Outubro de 1968.

Presidente, Eugénia Martins de Almeida; Secretária, Ana Rita de Almeida; Tesoureira, Berta Pimenta Costa.

Admissão de Agentes sociais na J. P. P. de Angola

Está aberto concurso documental, válido por dois anos, entre as pessoas habilitadas com cursos elementares sociais para admissão de *agentes oficiais de 2.ª classe* do quadro do pessoal de acção social da Junta Provincial de Povoamento de Angola.

Para serem admitidos a concurso, os candidatos devem apresentar, no Ministério do Ultramar, em Lisboa, ou na Junta Provincial de Povoamento, em Luanda, os seguintes documentos: requerimento dirigido ao Governador-Geral de Angola, certidão de nascimento, carta de curso, documento comprovativo de ter cumprido as leis do serviço militar, e declarações conforme o Decreto-Lei n.º 27 003 e a Lei n.º 1 901, além de outros documentos que os concorrentes entendam serem de interesse para a apreciação das suas candidaturas.

Os documentos podem também ser entregues na Junta Provincial de Povoamento de Moçambique ou nas repartições Provinciais dos Serviços de Administração Civil das outras províncias ultramarinas.

As remunerações compreendem o vencimento base (2 900\$00) e o vencimento complementar (2 200\$00), e, ainda, quando for o caso, um subsídio diário nunca inferior a 20\$00, o abono de família (de 350\$00 por cada pessoa que a ele der direito), o subsídio de campo (150\$00), ajudas de custo nas deslocações dentro da província (125\$00 diários), e subsídio de renda de casa (450\$00).

Na Repartição do Pessoal Civil, no Palácio do Restelo, em Lisboa, prestam-se todas as informações directamente ou pelos telefones 612 145 e 612 422.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Corroia
 Médica Especialista de Crianças
 Clínica Geral de Senhoras
 Consultório: Campo 5 de Outubro
 Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
 Telef.: Consult. 82398 — Resid. 82803

O melhor Café
 da CAFEZEIRA DE BARCELOS
 de Manuel da Cruz Pias
 Inscrito no Grémio dos Arm. de Merceria

Casa Sialal
 NOVA SECÇÃO DE
 Laboratório de Análises de Vinho
 Telef. 82486 BARCELOS

ALTO-FALANTES
 ...prefira sempre a
Casa Soucasaux
 Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos
 Telefone: 823458 BARCELOS

GARAGEM MACHADO
 Telef. 82466 BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados
 Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...
 fixe somente esta Casa:
Ourivesaria Milhazes
 Filial: R. D. António Barroso — BARCELOS
 Sede: Rua 5 de Outubro, 85 PÓVOA DE VARZIM

Casa Sialal
 NOVA SECÇÃO DE
 Drogeria e Perfumaria
 Telef. 82486 BARCELOS

Casa Sialal
 TUDO PARA A LAVOURA
 BARCELOS

Móveis TELES
 MAIS BONITOS
 MAIS BARATOS
 ELHOR SORTIDO
 Todo o género de Colchões, Mapas, Sotacas, Divãs de ferro art. e Mobilário metálico
 Tanques, Carpetes - Alcatraz
 Campo da Feira — Telef. 82453 — BARCELOS